



P.M Taiacú
Processo Seletivo Simplificado 01/2013

INSTITUIÇÃO
SOLER
DE ENSINO

CARGO:
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL

INSCRIÇÃO Nº: _____

ASSINATURA DO CANDIDATO:

Cargo: Professor de Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

Leia o conto abaixo e responda às questões de 01 a 03:

UMA AMIZADE SINCERA

Não é que fôssemos amigos de longa data. Conhecemo-nos apenas no último ano da escola. Desde esse momento estávamos juntos a qualquer hora. Há tanto tempo precisávamos de um amigo que nada havia que não confiássemos um ao outro. Chegamos a um ponto de amizade que não podíamos mais guardar um pensamento: um telefonava logo ao outro, marcando encontro imediato. Depois da conversa, sentíamos-nos tão contentes como se nos tivéssemos presenteado a nós mesmos. Esse estado de comunicação contínua chegou a tal exaltação que, no dia em que nada tínhamos a nos confiar, procurávamos com alguma aflição um assunto. Só que o assunto havia de ser grave, pois em qualquer um não caberia a veemência de uma sinceridade pela primeira vez experimentada. Já nesse tempo apareceram os primeiros sinais de perturbação entre nós. Às vezes um telefonava, encontrávamo-nos, e nada tínhamos a nos dizer. Éramos muito jovens e não sabíamos ficar calados. De início, quando começou a faltar assunto, tentamos comentar as pessoas. Mas bem sabíamos que já estávamos adulterando o núcleo da amizade. Tentar falar sobre nossas mútuas namoradas também estava fora de cogitação, pois um homem não falava de seus amores. Experimentamos ficar calados — mas tornávamo-nos inquietos logo depois de nos separarmos. Minha solidão, na volta de tais encontros, era grande e árida. Cheguei a ler livros apenas para poder falar deles. Mas uma amizade sincera queria a sinceridade mais pura. A procura desta, eu começava a me sentir vazio. Nossos encontros eram cada vez mais decepcionantes. Minha sincera pobreza revelava-se aos poucos. Também ele, eu sabia, chegara ao impasse de si mesmo. Foi quando, tendo minha família se mudado para São Paulo, e ele morando sozinho, pois sua família era do Piauí, foi quando o convidei a morar em nosso apartamento, que ficara sob a minha guarda. Que rebuliço de alma. Radiantes, arrumávamos nossos livros e discos, preparávamos um ambiente perfeito para a amizade. Depois de tudo pronto — eis-nos dentro de casa, de braços abanando, mudos, cheios apenas de amizade.

Queríamos tanto salvar o outro. Amizade é matéria de salvação. Mas todos os problemas já tinham sido tocados, todas as possibilidades estudadas. Tínhamos apenas essa coisa que havíamos procurado sedentos até então e enfim encontrado: uma amizade sincera. Único modo, sabíamos, e com que amargor sabíamos, de sair da solidão que um espírito tem no corpo. Mas como se nos revelava sintética a amizade. Como se quiséssemos espalhar em longo discurso um truismo que uma palavra esgotaria. Nossa amizade era tão insolúvel como a soma de dois números: inútil querer desenvolver para mais de um momento a certeza de que dois e três são cinco. Tentamos organizar algumas farras no apartamento, mas não só os vizinhos reclamaram como não adiantou. Se ao menos pudéssemos prestar favores um ao outro. Mas nem havia oportunidade, nem acreditávamos em provas de uma amizade que delas não precisava.

O mais que podíamos fazer era o que fazíamos: saber que éramos amigos. O que não bastava para encher os dias, sobretudo as longas férias. Data dessas férias o começo da verdadeira aflição. Ele, a quem eu nada podia dar senão minha sinceridade, ele passou a ser uma acusação de minha pobreza. Além do mais, a solidão de um ao lado do outro, ouvindo música ou lendo, era muito maior do que quando estávamos sozinhos. E, mais que maior, incômoda. Não havia paz. Indo depois cada um para seu quarto, com alívio nem nos olhávamos.

É verdade que houve uma pausa no curso das coisas, uma trégua que nos deu mais esperanças do que em realidade caberia. Foi quando meu amigo teve uma pequena questão com a Prefeitura. Não é que fosse grave, mas nós a tornamos para melhor usá-la. Porque então já tínhamos caído na facilidade de prestar favores. Andei entusiasmado pelos escritórios dos conhecidos de minha família, arranjando pistolões para meu amigo. E quando começou a fase de selar papéis, corri por toda a cidade — posso dizer em

consciência que não houve firma que se reconhecesse sem ser através de minha mão. Nessa época encontrávamo-nos de noite em casa, exaustos e animados: contávamos as façanhas do dia, planejávamos os ataques seguintes. Não aprofundávamos muito o que estava sucedendo, bastava que tudo isso tivesse o cunho da amizade. Pensei compreender por que os noivos se presenteiam, por que o marido faz questão de dar conforto à esposa, e esta prepara-lhe afanada o alimento, por que a mãe exagera nos cuidados ao filho. Foi, aliás, nesse período que, com algum sacrifício, dei um pequeno broche de ouro àquela que é hoje minha mulher. Só muito depois eu ia compreender que estar também é dar. Encerrada a questão com a Prefeitura — seja dito, de passagem, com vitória nossa — continuamos um ao lado do outro, sem encontrar aquela palavra que cederia a alma. Cederia a alma? mas afinal de contas quem queria ceder a alma? Ora essa. Afinal o que queríamos? Nada. Estávamos fatigados, desiludidos. A pretexto de férias com minha família, separamo-nos. Aliás ele também ia ao Piauí. Um aperto de mão comovido foi o nosso adeus no aeroporto. Sabíamos que não nos veríamos mais, senão por acaso. Mais que isso: que não queríamos nos rever. E sabíamos também que éramos amigos. Amigos sinceros.

Clarice Lispector

01. “Éramos muito jovens e não sabíamos ficar calados.”

Identifique a alternativa correta quanto ao enunciado acima em que o narrador observa um momento de crise na amizade:

- I- O silêncio que havia entre eles começava a incomodar e a revelar o vazio daquela relação.
 - II- Aos poucos o silêncio foi se tornando suportável.
 - III- Eles não sabiam valorizar apenas a presença, confundindo amizade com conversa, e, na falta desta, angustiavam-se.
- a) Apenas I e II estão corretas.
 - b) Apenas II está correta.
 - c) Apenas I e III estão corretas.
 - d) Todas as alternativas estão corretas.

02. Aponte a alternativa correta quanto ao primeiro fato que reanimou o entusiasmo e pareceu revigorar a amizade dos dois e o motivo pela qual a situação acabou ficando pior:

- a) A mudança para o apartamento reanimou os dois, mas a situação acabou piorando porque eles passaram a ficar mais próximos fisicamente, e a falta de assunto diminuía a aflição que sentiam.
- b) A mudança para o apartamento reanimou os dois, mas a situação acabou piorando porque eles passaram a ficar mais próximos fisicamente, e a falta de assunto aumentava a aflição que sentiam.
- c) A mudança para o apartamento reanimou os dois, mas a situação acabou melhorando porque eles passaram a ficar mais próximos fisicamente, e a falta de assunto aumentava a aflição que sentiam.
- d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

03. “Só muito tempo depois eu ia compreender que estar também é dar.”

Assinale a alternativa correta quanto ao significado deste enunciado dentro do conto:

- I- A “amizade sincera” diferencia-se do prazer de prestar favores ou de dar presentes.
 - II- Ainda que as atenções e os cuidados possam estar presentes no relacionamento entre dois amigos, não é isso que constitui uma verdadeira amizade, no sentido de tornar indispensável a presença do outro.
 - III- A amizade sincera é como fazer alguma coisa em benefício do outro.
- a) Apenas I está correta.
 - b) Apenas III está correta.
 - c) Apenas I e II estão corretas.
 - d) Todas as alternativas estão corretas.

04. Identifique a alternativa correta quanto a Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta:

- a) “O romano estava intimamente convencido de que era superior a todos os outros povos.” (Jônatas Serrano).
- b) Indaguei de quem eram aqueles quadros.

- c) O santo exortava o povo a que se mantivesse fiel a Deus.
d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

05. Assinale a alternativa correta quanto a Oração Coordenada Sindética Adversativa:

- I- "Já não era um tímido passageiro que embarcara em São Paulo e sim um estoico aviador." (José Fonseca Fernandes).
II- Tens razão, contudo não te exaltes.
III- Havia muito serviço, entretanto ninguém trabalhava.
a) Apenas I está correta.
b) Apenas III está correta.
c) Apenas II está correta.
d) Todas as alternativas estão corretas.

06. Identifique a alternativa correta quanto a Concordância Verbal:

- a) "Ali estavam o rio e as suas lavadeiras." (C. Povina Cavalcanti).
b) Paulo ou Antonio será o presidente.
c) "A esposa e o amigo seguem sua marcha." (J. de Alencar).
d) Nenhuma das alternativas está correta.

07. Aponte a alternativa correta quanto a Oração Coordenada Sindética Conclusiva:

- a) A doença vem a cavalo e volta a pé.
b) Ele é teu pai, respeita-lhe, pois, a vontade.
c) "É dura a vida, mas aceitam-na." (Cecília Meireles).
d) Nenhuma das alternativas está correta.

08. Assinale a alternativa correta quanto a Oração Subordinada Adjetiva Explicativa:

- a) Ele tem amor às rosas, que cultivava com carinho.
b) Os animais que se alimentam de carne chamam-se carnívoros.
c) Pedra que rola não cria limo.
d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

09. Identifique a alternativa quanto a Concordância Nominal:

- a) "Vós fostes chamados à liberdade, irmãos." (São Paulo).
b) Não faltarão pessoas que nos queiram ajudar.
c) "Os arreios e as bagagens espalhados no chão, em roda." (Herman Lima).
d) Nenhuma das alternativas estão corretas.

10. Marque a alternativa correta quanto ao emprego dos dois pontos:

- I- Antes de uma citação.
II- Antes de certos apostos, principalmente nas enumerações.
III- Para indicar um esclarecimento do que se disse.
a) Apenas I está correta.
b) Apenas III está correta.
c) Apenas I e II estão corretas.
d) Todas as alternativas estão corretas.

Conhecimentos Específicos

11. Ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não governamental, é vedado trabalho:

- a) Noturno realizado entre as vinte e duas horas de um dia e às cinco horas do dia seguinte.
b) Perigoso insalubre ou penoso.
c) Realizado em horários e locais que não permitam a freqüência à escola.
d) Todas as afirmativas estão corretas.

12. O acesso ao ensino fundamental é:

- a) Direito público objetivo.
b) Direito público subjetivo.
c) Dever público.
d) Dever familiar.

13. Assinale a alternativa incorreta no que diz respeito à incumbência dos estabelecimentos de ensino:

- a) Elaborar e executar sua proposta pedagógica.
b) Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.

- c) Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.
d) Notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de vinte e cinco por cento do percentual permitido em lei.

14. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

- a) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais.
b) Nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar não poderá admitir formas de progressão parcial.
c) Poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares.
d) O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de cinquenta por cento do total de horas letivas para aprovação.

15. Sobre o ensino fundamental, está correto afirmar:

- a) O ensino fundamental obrigatório, com duração de 8 (oito) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
b) É obrigatório os sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.
c) O ensino fundamental poderá ser semipresencial, sendo o ensino a distância somente utilizada como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
d) O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes.

16. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são (assinale a alternativa incorreta):

- a) Professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio.
b) Trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas.
c) Trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.
d) Trabalhadores em educação portadores do ensino fundamental e que possuam experiência de 5 anos na área educacional.

17. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos, exceto:

- a) Ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, independente das restrições legais.
b) Opinião e expressão; crença e culto religioso.
c) Brincar, praticar esportes e divertir-se; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.
d) Participar da vida política, na forma da lei; buscar refúgio, auxílio e orientação.

18. Nos termos da Lei nº8069/90, encontram-se as disposições para a guarda, tutela e adoção de crianças e adolescente. Aponte a afirmativa que melhor caracterize a Tutela:

- a) É expedida para atender a situações peculiares ou suprir a falta eventual dos pais ou responsável, podendo ser deferido o direito de representação para a prática de atos determinados.
b) Pressupõe a prévia decretação da perda ou suspensão do poder familiar e implica necessariamente o dever de guarda.

- c) Atribui a condição de filho, com os mesmos direitos e deveres, inclusive sucessórios, desligando-o de qualquer vínculo com pais e parentes, salvo os impedimentos matrimoniais.
- d) Todas as afirmativas acima estão corretas.

19. Marque a alternativa incorreta correspondente aos objetivos gerais do ensino de língua portuguesa no ensino fundamental:

- a) Restringir o uso da linguagem em instâncias privadas e utilizá-la com eficácia em instâncias públicas, sabendo assumir a palavra e produzir textos — tanto orais como escritos — coerentes, coesos, adequados a seus destinatários, aos objetivos a que se propõem e aos assuntos tratados.
- b) Utilizar diferentes registros, inclusive os mais formais da variedade linguística valorizada socialmente, sabendo adequá-los às circunstâncias da situação comunicativa de que participam.
- c) Compreender os textos orais e escritos com os quais se defrontam em diferentes situações de participação social, interpretando-os corretamente e inferindo as intenções de quem os produz.
- d) Valorizar a leitura como fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de fruição estética, sendo capazes de recorrer aos materiais escritos em função de diferentes objetivos.

20. Formar leitores é algo que requer, portanto, condições favoráveis para a prática de leitura que não se restringem apenas aos recursos materiais disponíveis, pois, na verdade, o uso que se faz dos livros e demais materiais impressos é o aspecto mais determinante para o desenvolvimento da prática e do gosto pela leitura. Algumas dessas condições, exceto:

- a) Organizar momentos de leitura livre em que o professor também leia. Para os alunos não acostumados com a participação em atos de leitura, que não conhecem o valor que possui, é fundamental ver seu professor envolvido com a leitura e com o que conquista por meio dela. Ver alguém seduzido pelo que faz pode despertar o desejo de fazer também.
- b) Planejar as atividades diárias garantindo que as de leitura tenham a mesma importância que as demais.
- c) Vedar aos alunos a escolha de suas leituras. Fora da escola, o autor, a obra ou o gênero são decisões do leitor. Tanto quanto for possível, é necessário que isso se preserve na escola.
- d) Dispor de uma boa biblioteca na escola.